

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra (Organizadora)

> Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 4





Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra (Organizadora)

> Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 4



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini **Edição de Arte:** Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Profa Dra Adriana Demite Stephani Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes Universidade Federal Fluminense
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof^a Dr^a Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof^a Dr^a Denise Rocha Universidade Federal do Ceará
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
- Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Universidade Federal do Maranhão
- Profa Dra Miranilde Oliveira Neves Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
- Profa Dra Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon Universidade Estadual do Centro-Oeste
- Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha Universidade do Estado da Bahia
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná



Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa - Universidade Federal de Viçosa

Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Profa Dra Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Msc. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Msc. Claúdia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof^a Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco



Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Msc. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Prof. Msc. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Msc. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Msc. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood - UniSecal

Profa Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D539 Diário da teoria e prática na enfermagem 4 [recurso eletrônico] /
Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta

Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81740-33-7

DOI 10.22533/at.ed.337201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.

I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

<u>www.atenaeditora.com.br</u>

contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

A obra "Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3" aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 27 capítulos, o volume II aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na promoção e assistência à saúde nos variados níveis de atenção e ramos de atuação, desde a academia até a prática profissional em si.

As pesquisas realizadas trazem temáticas que envolvem a atuação do enfermeiro como instrumento de formação e qualificação profissional, assim como atuante na atenção básica, domiciliar e hospitalar. Dentre alguns trabalhos citamos eixos de pesquisa envolvendo assistência de enfermagem em auditoria, ética e bioética, saúde mental, doenças infectocontagiosas, auditoria, segurança no trabalho, dentre outras.

Portanto, este volume é dedicado tanto aos usuários do sistema de saúde quanto aos profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, que desejam adquirir conhecimento e informações atualizadas nos diversos eixos de atuação, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPITULO 1
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE DOR PARA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE
Mariana Stefenoni Ribeiro Renzo Stefenoni Finamore Simoni Juliana Pelição Moraes Luisa Schilmann Frisso Ricardo de Castro Resende Maria Ingrid Barbosa Passamani Maria Cecilia Fontoura de Aquino Thayna dos Santos Batista João Vitor Elizeu Cerqueira Gabriel Lima Barbosa Alhender Salvador Bridi Carla Vasconcelos Cáspar Andrade DOI 10.22533/at.ed.3372014021
CAPÍTULO 213
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão Rita de Cássia Cunha Carvalho Loidiana da Silva Maia Alves Mônica Lopes Santos Regiane dos Santos Silva Polyana Sousa dos Santos Jeane Figueiredo Rock Herbeth Alves Brandão Diego Raí de Azevedo Costa Benedita Célia Leão Gomes
DOI 10.22533/at.ed.3372014022
CAPÍTULO 327
ABORDAGEM GRUPAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS GERAL DE GUAIÚBA
Hortência Gueve da Fonseca Eysler Gonçalves Maia Brasil Albertina Antonielly Sydney de Sousa DOI 10.22533/at.ed.3372014023
CADÍTULO 4
CAPÍTULO 4
DOI 10.22000/QL.GU.00/2017027

CAPÍTULO 550
ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DIFICULDADES E DESAFIOS DO ENFERMEIRO
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Joelma de Jesus Oliveira Benedita Célia Leão Gomes
Keile de Kassia de Oliveira Mendes
DOI 10.22533/at.ed.3372014025
CAPÍTULO 661
ASPECTOS LEGAIS DA VACINAÇÃO COMPULSÓRIA
Juan Felipe Nascimento da Silva Nathalia Moreira Lima de Freitas
DOI 10.22533/at.ed.3372014026
CAPÍTULO 763
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA
Taciane Aparecida Dias dos Santos
Andreia Lima Oliveira
Raimundo Nonato Pereira de Sousa
Francisco Lucas de Lima Fontes
Anderson de Assis Ferreira Hallyson Leno Lucas da Silva
Karine do Nascimento Miranda Martins Granjeiro
Naasson Damasceno Silva
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra Luanna Sousa de Morais Lima
Marina Ribeiro da Fonseca
Adriana Maria de Sousa
DOI 10.22533/at.ed.3372014027
CAPÍTULO 871
DIALOGANDO SOBRE GÊNERO E DIVERSIDADE NO CAMPO DA EDUCAÇÃO
Mariana Teles da Silva
Andreza Maria de Souza Santos
Adriana da Silva Aline Morais Venancio de Alencar
Andriela dos Santos Pinheiro
Anna Carla Terto Gonçalves
Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Halana Cecília Vieira Pereira João Edilton Alves Feitosa
José Nairton Coelho da Silva
Nayara Thuany Camilo Oliveira
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.3372014028
CAPÍTULO 982
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA POLICLÍNICA REGIONAL
Yasmin Saba de Almeida
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos
Eliete Aparecida Teodoro Amaral Danilo da Silva Amaral
Sabrina Edwirges Gomes Garzedim

Thayla Cristine Espíndola Junger Ana Beatriz Poleça dos Santos Lucas Nobre Garrido Jéssica Baptista Vieira
Vitória Viana Gomes Pinto Caroline Aparecida Ferreira Reis
Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues
Julianna Costa Bela Julianna Ferreira Rodrigues
DOI 10.22533/at.ed.3372014029
CAPÍTULO 1096
ÉTICA E BIOÉTICA: UMA ABORDAGEM SOBRE O ENSINO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À MORTE
Mateus Dall Agnol
Maria Eduarda da Silva Victória Vieira Hertz
Rosana Amora Ascari
DOI 10.22533/at.ed.33720140210
CAPÍTULO 11107
FATORES DE RISCOS DA LESÃO POR PRESSÃO E A APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROFILAXIA
Camila Brito Sousa Jennyfer Sousa Brito Nayra Samyra Rodrigues Ferreira
Paloma Fontoura dos Santos Vanessa Costa de Almeida Viana
Layane Mota de Souza Jesus
DOI 10.22533/at.ed.33720140211
CAPÍTULO 12112
GRADUAÇÃO X DEPRESSÃO: SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
Cíntia Pereira Ferreira Franciany Marçal Assis Barros
Beliza Xavier da Silva Pinto Barbosa
Gladstone Duarte Miranda Juliana da Silva Bispo
Mirian Batista Rodrigues
DOI 10.22533/at.ed.33720140212
CAPÍTULO 13121
FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COINFECÇÃO PELA TUBERCULOSE/HIV – REVISÃO DA LITERATURA
Cassius Herrera Fernando Brockestayer Cortez Pereira
Filipe Toribio Mendes
Gabriel Barroso Silva Brito
Lucas Vieira Pinto Loise Cristina Passos Drummond
Marcela Souza Lima Paulo
DOI 10.22533/at.ed.33720140213

Ana Beatriz Iannuzzi Nora

Luciano Godinho Almuinha Ramos

CAPÍTULO 14.								130
FITOTERAPICOS LITERATURA	UTILIZADOS	NO	PROCESSO	DE	CICATRIZAÇÃ	O: UMA	REVISÃO	DE
Ana Cibele Lo	opes da Silva e Lima Agostin	ıho						
_	ra Oliveira Mar							
Fernanda Per	eira Brito una Batista Rol	Lina						
	dia Tavares Fig		edo					
	eses de Sousa		eira					
	do Farias Borge ardoso Martins							
Talita Alencar	de Melo							
	Correia Feitos		4					
_	3/at.ed.3372014							
CAPÍTULO 15.								
INFECÇÃO HOSP SAÚDE: UMA REV				A N	EGLIGENCIA D	OS PROF	ISSIONAIS	DA
	da Silva Santo	OS						
Gabrielly Pont Kamila Bodar								
Manuela Lirio	Prates Pimente	el						
Nathália Soar Marcela Souz								
	Passos Drumo	ond						
DOI 10.22533	3/at.ed.3372014	4021	5					
CAPÍTULO 16.								147
INTEGRAÇÃO EN HOSPITALAR	NSINO - SERV	/IÇO	PARA AS F	PRÁT	ICAS DE AUD	ITORIA I	NO AMBIE	NTE
Ângela Barich								
Fabiane Pertil Jane Tavares								
DOI 10.22533	3/at.ed.337201	4021	6					
CAPÍTULO 17.								151
LÚPUS ERITEMA PACIENTES LÚPIO		IICO:	PRINCIPAIS	ALT	ERAÇÕES NEU	JROPSIC	OLÓGICAS	EM
Thainara Arau	•							
Pâmala Barrei Juliane Oliveir								
Vitória Marque	es da Silva							
•	inesca Almeida de Andrade C							
-	us Oliveira Car							
	ena Cunha Loul		7					
	3/at.ed.3372014							
CAPÍTULO 18.								
O APORTE DA DIS REVISÃO NARRA	TIVA	a fol	.OGIA GERAL	NO (CUIDADO DE LE	SOES CU	JIANEAS: l	JMA
Karine Regina Renata Mendo	a Reinehr onça Rodrigue	S						

Danielle Bezerra Cabral

DOI 10.22533/at.ed.33720140218

CAPÍTULO 19167
O IMPACTO E A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA PARA ALUNOS DE MEDICINA E PARA COMUNIDADE ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO
Renzo Stefenoni Finamore Simoni Guilherme Maia Costa Varejão Andrade Mariana Stefenoni Ribeiro Maria Ingrid Barbosa Passamani Amanda Castro de Bone Nemer Emanoel Crevelario da Silva Gustavo Binda Gouvêa João Vitor Elizeu Cerqueira Gabriel Lima Barbosa Erick Freitas Curi DOI 10.22533/at.ed.33720140219
CAPÍTULO 20175
O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Fabiana Pereira da Silva Diana Alves de Oliveira
Benedita Célia Leão Gomes
Maria Rute Gonçalves Moraes
DOI 10.22533/at.ed.33720140220
CAPÍTULO 21186
PROMOÇÃO DA SAÚDE: DICOTOMIA ENTRE PÚBLICO E PRIVADO Rinaldo Caetano da Silva Maristela Dalbello-Araujo Maria Carlota de Resende Coelho Paula de Souza Silva Freitas
DOI 10.22533/at.ed.33720140221
CAPÍTULO 22
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA UNIDADE DE SAÚDE
Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira Ellen Giovanna Silva de Menezes Iraneide Izabel da Silva Janaína da Graça Bezerra Silva Jayemili Gizellia Elias da Silva Jhenefer Moreira da Silva José Victor Machado Coraciara Layane de Lima Góis Luis Carlos Gomes Júnior Maria Clara da Silva Santos Rayanne Nayara da Silva Júlia Adriely Oliveira da Silva Cavalcanti DOI 10.22533/at.ed.33720140222
CAPÍTULO 23
SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Vanessa de Jesus Guedes Dias

Ingrid Jamille Miranda de Paulo Layrla Fernandes Pereira Francisca Moura dos Santos Linielce Portela Nina da Silva Mariana da Cunha Costa
Patricia da Silva Pereira dos Reis
Ana Paula Cunha Duarte Laís Daniela dos Santos Viana
Jucelia Lima Sousa
Amanda Cristina de Sousa Costa
Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão
DOI 10.22533/at.ed.33720140223
CAPÍTULO 24222
SEPSE EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
Bruna da Conceição Fernandes da Silva
Giulliana Carvalho de Albuquerque
Isaac de Sousa Araújo Ítalo Vinicius Lopes Silva
Josélia Santos Oliveira Evangelista
Monique Oliveira Silva
Pedro Henrique Vieira Nunes Rayane Moreira de Alencar
Rainara Gomes de Sousa
Sara Amy da Silva Alves dos Santos
Tonny Emanuel Fernandes Macedo
Woneska Rodrigues Pinheiro
DOI 10.22533/at.ed.33720140224
CAPÍTULO 25
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: DO APRENDIZADO A VIVÊNCIAS PROFISIONAIS
Adriana da Silva
Aline Morais Venancio de Alencar
Andriela dos Santos Pinheiro Andreza Maria de Souza Santos
Anna Carla Terto Gonçalves
Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Halana Cecília Vieira Pereira João Edilton Alves Feitoza
Leonardo Araújo Sampaio
Mariana Teles da Silva
Nayara Thuany Camilo Oliveira
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.33720140225
CAPÍTULO 26240
TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS UTILIZADAS NO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE
Debora Alencar Teixeira domes
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza Janaina dos Santos Silva
Leila Diniz Viana dos Santos
Tereza Vitória Virginio Linhares
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril
Lara Helen Sales de Sousa Francisco Walter de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.33720140226
CAPÍTULO 27251
SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
Andrezza Gabrielle Pereira da Nóbrega
Cíntia de Lima Garcia
Cibele do Nascimento
Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues
Thauane Luara Silva Arrais
Rafaella Alcantara Bezerra Moreira
Maria de Lourdes de Macêdo Bernardo
DOI 10.22533/at.ed.33720140227
SOBRE A ORGANIZADORA265
ÍNDICE REMISSIVO266

Assunção Gomes Adeodato Luis Adriano Freitas Oliveira Larissa Natale dos Santos

Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios

CAPÍTULO 25

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: DO APRENDIZADO A VIVÊNCIAS PROFISIONAIS

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão:04/11/2019

Adriana da Silva

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpg.br/7204446316921661

Aline Morais Venancio de Alencar

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpq.br/7181812290964688

Andriela dos Santos Pinheiro

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpq.br/5371155856686752

Andreza Maria de Souza Santos

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpq.br/7896609471299821

Anna Carla Terto Gonçalves

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpq.br/5576857607310055

Ariadne Gomes Patrício Sampaio

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpq.br/8453032330012341

Halana Cecília Vieira Pereira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. http://lattes.cnpq.br/2031300471847420

João Edilton Alves Feitoza

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpq.br/3031497468750287

Leonardo Araújo Sampaio

Hospital Regional do Cariri

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpg.br/2276867202548915

Mariana Teles da Silva

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/

PKG MENU.menu?f

cod=95A7B1D28D6A350837399468A49A0036#

Nayara Thuany Camilo Oliveira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpq.br/7008530187102125

Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

http://lattes.cnpq.br/8298706614239063

RESUMO: A Saúde do Trabalhador, consolidase como linha de estudo e intervenção das relações entre trabalho e saúde, pautada na promoção/prevenção da saúde do trabalhador,

através do desenvolvimento de acões de vigilância dos riscos e agravos presentes nos ambientes e condições de trabalho. **Objetivo**: Promover ação educativa sobre o conhecimento e as vivências dos riscos ergonômicos para funcionários de uma escola particular em Ouricuri-PE. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em novembro de 2018, com 12 funcionários de um colégio da rede privada de ensino na cidade de Ouricuri – PE. Utilizou-se como base metodológica a Teoria de Intervenção Práxica de Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC). A priori realizou-se uma encenação focando nos erros ergonômicos, seguida de uma palestra e roda de conversa para esclarecer as dúvidas que emanaram do público, antes e após a palestra foi aplicado um questionário que versava sobre riscos e prevenção de patologias relacionadas ao exercício profissional, e as experiências vividas no tocante aos riscos ocupacionais, foram distribuído folders educativo com imagens de posturas adequadas e técnicas de alongamento, como forma de prevenir danos a saúde. Resultados: A realização da intervenção consolidou a percepção dos discentes sobre a relevância do tema devido ao evidente déficit do conhecimento sobre o assunto pelos funcionários. Evidenciou-se alguns erros estruturais na instituição que favoreciam a ocorrência de agravos a saúde. O tema foi bem aceito pelo público alvo, propiciando assim troca de vivências e esclarecimento de dúvidas pertinentes. Conclusão: O projeto desponta como uma ferramenta produtiva, para os que executaram a ação e o público alvo, para posteriormente servir como embasamento para realização de novos projetos de educação em saúde enfatizando a saúde do trabalhador, pois é uma interface da saúde que não deve ser prescindida.

PALAVRAS-CHAVE: Ergonomia. Riscos ocupacionais. Saúde do trabalhador.

HEALTH AND SAFETY AT WORK: FROM LEARNING TO PROFESSIONAL EXPERIENCES

ABSTRACT: Occupational Health, is consolidated as a line of study and intervention of the relationship between work and health, based on the promotion / prevention of worker health, through the development of actions to monitor the risks and harms present in work environments and conditions. job. Objective: To promote educational action on knowledge and experiences of ergonomic risks for employees of a private school in Ouricuri-PE. Method: This is a descriptive experience-related study, conducted in November 2018, with 12 employees of a private school in the city of Ouricuri - PE. The methodological basis was the Theory of Practical Intervention of Nursing in Collective Health (TIPESC). A priori there was a staging focusing on ergonomic errors, followed by a lecture and conversation wheel to clarify the doubts that emanated from the public, before and after the lecture was applied a questionnaire that dealt with risks and prevention of pathologies related to professional practice. , and the experiences of occupational risks, were distributed educational folders with images of appropriate

postures and stretching techniques, as a way to prevent health damage. **Results:** The intervention consolidated the students' perception about the relevance of the theme due to the evident deficit of knowledge about the subject by the employees. There were some structural errors in the institution that favored the occurrence of health problems. The theme was well accepted by the target audience, thus providing exchange of experiences and clarification of pertinent doubts. **Conclusion:** The project emerges as a productive tool, for those who performed the action and the target audience, to later serve as a foundation for the realization of new health education projects emphasizing the health of workers, as it is a health interface that should not be missed.

KEYWORDS: Ergonomics. Occupational Risks. Worker's health.

1 I INTRODUÇÃO

A Saúde do Trabalhador é um constituinte da Saúde Pública que, consolida-se como linha de estudo e intervenção das relações entre trabalho e saúde, é pautada na promoção e prevenção da saúde do trabalhador, através do desenvolvimento de ações de vigilância dos riscos e agravos presentes nos ambientes e condições de trabalho, enquadrando-se nesse grupo, pessoas que exerçam qualquer tipo de atividade laboral de fins lucrativos para o seu próprio sustento e/ou de seus dependentes (BRASIL, 2001).

Durante a Revolução Industrial houve o fortalecimento do capitalismo concomitante ao surgimento dos mercados profissionais, que pressionaram para a criação de novas áreas de trabalho especializado. Estudos apontaram mudanças no perfil profissional como: grau de autonomia profissional, a base cognitiva e as formas de inserção no mercado de trabalho. Resultando em três grandes correntes analíticas, a proletarização, a desprofissionalização e a racionalização, com intuito de compreender e mudar o conceito pela transformação das profissões tradicionais e as emergentes (MACHADO, VIEIRA e OLIVEIRA, 2015).

No Brasil por volta da década de 70 a saúde do trabalhador ganhou visibilidade ao tempo em que ocorriam paralelamente o aumento do quantitativo de trabalhadores industrias e a busca por melhorias salariais com regulamentação da jornada de trabalho, organização de movimentos reivindicando melhores condições de trabalho e em defesa da saúde do trabalhador. Esses eventos serviram como mola propulsora para criação de programas e políticas voltadas para saúde do trabalhador, com diversos níveis de participação dos trabalhadores, inclusive na realização de ações de vigilância em algumas empresas (GOMEZ, VASCONCELLOS, MACHADO, 2018).

No cenário empresarial a saúde dos trabalhadores se dá pela promoção de ações do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina

do Trabalho (SESMT). A Norma Regulamentadora 4, do Ministério do trabalho e emprego, responsável pelo dimensionamento de profissionais da segurança e saúde do trabalho, predispõem que a equipe do SESMT deve ser composta por profissionais especializados, contemplando as seguintes categorias: enfermeiro do trabalho, médico do trabalho, técnico de enfermagem do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho e técnico de segurança do trabalho. O grau de risco da atividade econômica, vai determinar como será feito o dimensionamento de maneira que atenda o objetivo de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu ambiente de trabalho (BRASIL, 2014).

De certa forma os trabalhadores apresentam-se desassistidos em decorrência de uma série de fatores envolvendo questões políticas, sociais, morais, tecnológicas e organizacionais. Corroborando com participação deficiente dos mesmos ao buscar a assistência em saúde, em contra partida vale salientar a questão do investimento das empresas para com o bem-estar dos seus funcionários por meio de um ambiente saudável com redução de agravos futuros (VIEIRA e MOYSES, 2017).

Em contra partida, essa deficiência na assistência de certa forma possui contribuição tanto do empregado como do empregador, através do descumprimento das leis trabalhistas, grandes cargas de trabalho, maior exposição a fatores de risco, sobrecarga de atribuições, ambiente impróprio para o desenvolvimento do trabalho, um grande montante de pessoas entrando no mercado de trabalho (ROLOFF, et al, 2016).

Brasil 2001, mostra que um desencadeador dessas manifestações pelos trabalhadores sendo considerados com outros fatores causais, vindo a ter danos individuais ou coletivos, potencial ou isolado, transparecendo que alguns podem ser identificados como modificáveis e não modificáveis, tais como: idade, sexo, fator socioeconômico. De certa forma, nos vem outra questão, que são os clientes que desenvolvem uma patologia em decorrência de seu trabalho que ocorreu a muito tempo, ou seja, sua manifestação clínica vem à tona depois de muito tempo que não exerce atividade laboral.

Reforçando sob essa ótica, esse determinado público quando procura o serviço de saúde, manifestando alguma patologia, que em muitos desses casos encontram-se em estágios graves, porém, apresentando muitos sinais e sintomas que assemelham-se com a rotina de trabalho exaustiva que na maioria das vezes é ignorada pelo cliente em achar que são efeitos benéficos da sua jornada diária, devem ser assistidos com uma visão crítica-reflexiva e de forma holística, correlacionando suas queixas pertinentes com o seu estilo de vida para identificação efetiva e oportuna da causa principal que o fez procurar ajuda, assim agilizando o diagnóstico e a adoção de medidas que regrida o quadro (GOMEZ, VASCONCELLOS, MACHADO, 2018).

2 I OBJETIVO

Promover ação educativa sobre o conhecimento e as vivências dos riscos ergonômicos para funcionários de uma escola em Ouricuri-PE.

3 I METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado dia 08 de novembro de 2018, o campo de pesquisa foi uma instituição privada da área da educação que recebe alunos desde o jardim ao ensino médio, lotado na cidade de Ouricuri – PE.

A princípio foi sinalizado pela coordenadora pedagógica da escola as principais enfermidades que acometiam os funcionários, onde a mesma encarregou-se de recrutar os participantes da ação, baseando-se nessa informação foi planejada a ação de intervenção, utilizando como referência metodológica a Teoria de Intervenção Práxica de Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) que emprega a sistematização dinâmica de captar e interpretar um fenômeno articulado aos processos de produção e reprodução sociais referentes à saúde e a doença de uma dada coletividade.

Segundo Egry (1996), a Teoria da Intervenção Práxica da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) emprega o comprimento de cinco etapas: conhecimento da realidade objetiva; interpretação da realidade objetiva; construção de projeto de intervenção na realidade objetiva; intervenção na realidade objetiva; reinterpretação da realidade objetiva. Na ação foram realizadas todas as cinco etapas.

A intervenção ocorreu através de uma encenação focando nos erros ergonômicos, no segundo momento uma palestra com ênfase em Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT), exemplificando a diferença entre elas. Em seguida realizou-se uma roda de conversa com a participação de um profissional de Fisioterapia, que esclareceu as dúvidas que emanaram do público. Na oportunidade foi aplicado um questionário que versavam sobre riscos, prevenção e em relação as experiências vividas no âmbito dos riscos ocupacionais, para identificar o conhecimento pré e pós exposição do público ao tema, e para melhor fixação do conteúdo foi entregue folder educativo com imagens de posturas adequadas e técnicas de alongamento, como forma de prevenir danos à saúde.



Figura 1: Palestra LER X DORT

4 I RESULTADOS E DISCURÇÃO

A realização da intervenção consolidou a percepção dos discentes sobre a relevância do tema devido ao evidente déficit de conhecimento sobre o assunto por parte dos funcionários, sendo detectado por meio de um questionário realizado em dois momentos antes e depois da intervenção, ressaltando que o questionário foi utilização só para fins comparativos durante a ação.



Figura 2: Participantes respondendo ao questionário.

Por meio da criticidade adquirida pelos discentes ao longo da formação acadêmica e sendo indagada pela disciplina especifica na grade curricular do curso, foi possível evidenciar alguns erros estruturais na instituição de ensino que favoreciam a ocorrência de agravos a saúde, tais como: mesas inapropriadas para apoio dos braços, ausência de uma base para apoiar os pés, alguns erros posturais dos profissionais ao sentar-se em sua cadeira. Já na sala de descanso percebeu-se

um ambiente com presença de ruídos, temperatura elevada e assentos inadequados.

O tema foi bem aceito pelo público alvo e acatada as sugestões para a melhoria e redução de danos para com seus contribuintes, propiciando assim a troca de vivências, experiências e esclarecimento de dúvidas existentes entre eles. Dessa forma a cada dia a inserção do enfermeiro do trabalho nas organizações como integrante de seu quadro de profissionais torna-se mais evidente, permitindo a promoção de melhorias na qualidade de vida do trabalhador, e especialmente atuando na orientação quanto aos riscos ocupacionais e como preveni-los, bem como gerenciar a assistência, sendo o responsável técnico pelas ações e pela equipe de enfermagem.

Evidenciando a amplitude do o papel do enfermeiro do trabalho nas organizações. Corroborando com Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho ANET, que versa sobre as atribuições do enfermeiro do trabalho, elencando-as desde a análise das condições de trabalho até a elaboração de estratégias que visem à promoção da saúde do trabalhador (ANENT, 2015).

REFERÊNCIAS

ANET – **Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho**. (2019). Disponível em: www.anent.org. br. Acesso em: 18/08/2019.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde.** Organizado por Elizabeth Costa Dias ; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério daSaúde do Brasil, 2001.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria Nº 590 de 28 de abril de 2014: Norma Regulamentadora 4 – **Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalh**o. Brasília (DF): MTE; 2014. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A4AC03DE1014AEED6AD8230DC/ NR04%20(atualizada%202014)%20II.pdf

EGRY, E. Y. **Saúde coletiva: construindo um novo método em enfermagem**. São Paulo: Ícone, 1996.

GOMEZ, Carlos Minayo; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; MACHADO, Jorge Mesquita Huet. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1963-1970, jun. 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601963&lng=pt&nrm=iso

MACHADO, M.H., VIEIRA, A.L.S., OLIVEIRA, E. **Gestão, Trabalho e Educação em Saúde: perspectivas teórico-metodológicas.** In: Baptista TWF, Azevedo CS, Machado CV, organizadores. *Políticas, planejamento e gestão em saúde: abordagens e métodos de pesquisa* Rio de Janeiro: Fiocruz; 2015. Cap. 10. p. 294-321.

ROLOFF, D.I.T., CEZAR-VAZ, M.R., BONOW, C.A., LAUTERT, L., SANT'ANNA, C.F., COUTO, A.M. **Occupational health nurses: interdisciplinary experience in occupational health.** Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(5):842-55. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0113

SANTOS A.P.M.B. Implementação de uma comunidade ampliada de pares: o Fórum Intersindical

de formação em saúde-trabalho-direito para a ação em saúde do trabalhador [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública; 2017. Disponível em : http://bvssp.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=5062

VIEIRA, A.L.S.; MOYSES N.M.N. **Trajetória da graduação das catorze profissões de saúde no Brasil.** *Saúde debate* [Internet]. 2017 Abr. 41(113) :401-414. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000200401&Ing=pt

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Acadêmicos de enfermagem 6, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 164, 166 Ação cicatrizante 131, 134, 135, 138

Acolhimento 30, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 76, 78, 91, 92, 241, 245

Adesão ao tratamento 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 151, 158, 160

Administração 21, 22, 83, 87, 88, 123, 149, 150, 182, 257

Administração hospitalar 150, 257

Alunos 6, 7, 72, 74, 76, 78, 79, 94, 101, 118, 119, 167, 169, 236, 253

Analgesia 2, 3, 4, 6, 9

Assistência à saúde 44, 45, 46, 48, 84, 141, 146, 150, 176, 177, 197, 203, 205, 229, 246 Auditoria de enfermagem 148, 150, 175, 177, 178, 180, 183, 184, 185

C

Centros de saúde 47, 83

Conhecimento 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 15, 26, 33, 41, 43, 45, 48, 52, 68, 69, 72, 78, 79, 83, 84, 96, 97, 101, 104, 107, 110, 117, 132, 148, 149, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 184, 189, 190, 198, 199, 211, 225, 229, 233, 236, 237, 240, 242, 246, 249, 251, 253, 254, 259, 260, 261, 262, 263

Controle de infecção 25, 39, 40, 42, 43, 48, 49, 69, 140, 141, 143, 144, 146 Cuidados de enfermagem 14, 15, 25, 39, 41, 50

D

Depressão 8, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 218

Dificuldades 35, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 114, 117, 118, 143, 155, 165, 180, 246 Doenças autoimunes 152, 154

Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 110, 133, 155, 156, 246, 247, 248

Ε

Enfermagem 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 60, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 77, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 130, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 227, 229, 230, 233, 235, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 257, 263, 265

Ensino-aprendizagem 72, 113, 148, 150, 166

Equipe de assistência ao paciente 2, 4

Eritematoso sistêmico 151, 152, 153, 154, 159, 160

F

Fatores de risco 13, 14, 18, 24, 31, 43, 49, 64, 69, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 164, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 235

Ferida cirúrgica 131, 134

Fitoterápicos 131, 132, 133, 134, 135, 138

G

Gênero 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 154, 228, 244, 248, 249

Н

Higiene das mãos 43, 48, 140, 141, 144 Hipertensão 17, 31, 63, 64, 65, 69, 70, 87, 109

Ī

Imperícia 140

Infecção hospitalar 39, 40, 42, 43, 45, 49, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 229 Infecções hospitalares 38, 39, 41, 44, 48, 49, 141, 142, 143, 144, 145, 223 Infecções oportunistas relacionadas com a AIDS 122, 268 Insegurança 79, 102, 113, 116, 118, 213, 218

L

Lesão por pressão 107, 108, 109, 110, 111 Lúpus 17, 18, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160

M

Manejo da dor 2, 4, 6, 11 Movimento contra vacinação 61

0

Organização 30, 40, 51, 58, 83, 84, 88, 93, 94, 112, 113, 119, 123, 140, 141, 142, 146, 158, 181, 189, 191, 195, 198, 199, 203, 234, 238, 261, 262

P

Pessoal de saúde 140

Preconceito 9, 72, 73, 74, 77, 79, 80

Profilaxia 107, 109, 131, 134

Promoção da saúde 27, 28, 31, 32, 33, 37, 68, 69, 186, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 238, 249, 265

S

Saúde mental 27, 28, 29, 32, 33, 36, 37, 86, 91, 112, 113, 115, 116, 119, 200, 206
Saúde pública 3, 11, 59, 61, 64, 118, 129, 170, 187, 188, 194, 195, 203, 204, 206, 212, 227, 234, 239, 246, 249, 257, 265
Serviços de saúde mental 28
Síndrome de fournier 13, 14, 15, 25, 26

T

Tuberculose 86, 87, 90, 91, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129

U

Unidades de terapia intensiva 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 108, 226, 228, 229, 230

Atena 2 0 2 0